

E-BOOK

# 10 EMPREGOS VERDES

---



**ROMILDO**  
CAMPELLO

# INTRODUÇÃO

Quem disse que não podemos gerar renda de forma sustentável?

Segundo pesquisadores da USP, o Brasil tem mais de 6,5 milhões de empregos verdes!

Reuni aqui dez empregos verdes que, em diversos setores, trazem a oportunidade de empreender gerando receita e, de quebra, preservando o meio-ambiente!



romildocampello  
**(11)9 5020 1143**



# VAREJO ECOLÓGICO

03

O varejo comum não tem o objetivo de ser sustentável, e sim, rápido. Desde a embalagem até a forma de entrega, tudo é feito com o intuito de atender o máximo de pessoas no menor número de tempo. O varejo ecológico é, basicamente, o mercado em que o empreendedor investe em produtos ecológicos e/ou cria produtos com origem sustentável e orgânica, desde a fabricação até o produto chegar nas mãos do cliente.

Consumidores e investidores buscam, cada vez mais, marcas que defendam e priorizem a sustentabilidade. A proteção ao meio-ambiente e a defesa da sustentabilidade estão se tornando essenciais na consolidação das estratégias de empresas de diversos segmentos.

Novas gerações de clientes estão surgindo, pessoas dispostas a pagar mais por práticas sustentáveis. Portanto, o varejo ecológico é uma ótima aposta para o público mais jovem. Mapear o impacto ambiental de consumo e descarte é o primeiro passo, e a partir disso, criar ideias para que a marca se torne cada vez mais ecológica.

Além de preservar o meio-ambiente e garantir uma ótima imagem junto ao público, várias iniciativas verdes geram um resultado financeiro positivo. Energias de fontes renováveis, cupons fiscais digitais substituindo os impressos... são várias ações que podem ser realizadas e influenciar positivamente o seu negócio!

# RECICLAGEM



Segundo a Organização Internacional do Trabalho (OIT), a reciclagem é o principal emprego verde do Brasil. Uma das ações mais conhecidas quando falamos da preservação do meio-ambiente. Desde o recolhedor que separa o material e se torna responsável pela destinação correta até gestores que criam e testam técnicas de durabilidade dos produtos, são diversas funções que abrigam a maior parte dos postos de trabalho e movimentam em torno de R\$ 8 bilhões por ano.

Mais de 500 mil pessoas vivem da coleta seletiva e previnem que materiais poluentes sejam descartados no meio-ambiente. O país se tornou líder na reciclagem de diversos tipos de produtos e isso só foi possível graças a organização do setor. Porém, ainda é preciso investir em instalações adequadas, tratamento do lixo coletado e profissionalização com melhores condições para combater as redes informais de catadores, que promovem postos de trabalho perigosos e mal pagos.

O número de cooperativas legalizadas está crescendo e, com elas, cresce também a renda desses trabalhadores. Atualmente, 90% do material coletado para a reciclagem é realizado por meio de cooperativas.

# MANUFATURA SUSTENTÁVEL



A manufatura sustentável é uma alternativa para contrapor as práticas capitalistas de uma sociedade industrializada. Elaborar produtos através de uma abordagem que, além de econômica, minimiza os impactos ambientais.

A maior vantagem deste tipo de manufatura é reduzir desperdícios e reutilizar resíduos originados nos processos, gerando o aumento da produtividade, e assim, controlando de maneira mais assertiva a produção. Além de diminuir custos, a redução de rejeitos também beneficia o meio-ambiente, diminuindo a poluição e fortalecendo a marca, conquistando maior aceitação do público.

Muitos negócios estão se baseando no crescimento verde e garantindo economia e sustentabilidade em seu empreendimento. Uma prática bastante adotada, tanto pelos consumidores quanto por empresas, é a dos 5 R'S: repensar, recusar, reduzir, reutilizar e reciclar.

# SETOR ENERGÉTICO

Atualmente, os combustíveis fosséis são os maiores vilões quando se fala em mudanças climáticas. A necessidade de se investir em energia limpa é cada vez mais urgente.



A energia limpa gera mais emprego a curto prazo do que investimentos não sustentáveis. É difícil terceirizar trabalhos como esse, que tornam construções mais ecológicas e menos prejudiciais ao meio-ambiente, portanto, se criam empregos locais. Em contrapartida, a indústria que fabrica combustível fóssil é quase completamente automatizada.



Nos últimos 20 anos, o Brasil se destacou na preservação ambiental. No cenário mundial, nosso país se destaca também quando o assunto são fontes renováveis. Segundo a Empresa de Pesquisa Energética (EPE) e a Agência Internacional de Energias Renováveis (IRENA), enquanto se aposta apenas 10,46% de toda a matriz energética em fontes renováveis ao redor do mundo, no Brasil elas correspondem a 43,3% da nossa energia.

O setor energético traz a oportunidade de gerar diversos empregos, mas para isso é necessário o investimento. Com os avanços tecnológicos, indústrias automatizam cada vez mais seus processos. Utilizar tais tecnologias para estimular empregos verdes pode ser bem mais benéfico.

# TURISMO REGENERATIVO

07



Além de proteger o mundo em que vivemos, é necessário recuperá-lo. O Turismo Regenerativo coloca essa idéia em prática. Diferente do Turismo Sustentável, que tem como base a viagem com consumo consciente e respeito pelo ambiente e moradores locais, o Turismo Regenerativo busca, além disso, maneiras de deixar o local ainda melhor do que quando o encontramos.

Quanto mais pessoas optam por esse tipo de viagem, ao invés de visitar um destino comum, mais projetos com esse intuito se fortalecem, e consequentemente, todos ganham. Afinal, não tem nada melhor do que viajar e contribuir positivamente para a comunidade que irá te acolher no destino escolhido. Algumas agências e instituições oferecem esse serviço, que está apenas começando no Brasil, mas já é bastante praticado pelo mundo afora.

São muitas as ações que podem ser praticadas quando se fala em Turismo Regenerativo. Fortalecer vínculos com moradores locais, a criação de parcerias e projetos destinados a temas que precisam ser discutidos e até mesmo atividades que promovam melhorias a infraestrutura.

# ARTESANATO COM MATERIAIS RECICLÁVEIS

O artesanato é uma área que cresceu muito nos últimos anos. Profissionais produzem produtos únicos, com as próprias mãos, e é um trabalho que, além de bonito, pode contribuir para a sustentabilidade.

Ao reaproveitar objetos que seriam descartados, transformando-os em arte, você pratica o artesanato sustentável. Um negócio muito rentável, pois a economia já começa no material necessário para a produção! São muitas as opções de produtos: Brinquedos, decoração, moda... até mesmo móveis! Além de preservar a natureza, a profissão de artesão é regulamentada e pode ser uma ótima fonte de renda. O empreendedor pode atuar junto a projetos ambientais, organizações sustentáveis e até mesmo grandes organizações.

Apesar de muitos considerarem a profissão como um trabalho informal, ela está cada vez mais valorizada. E neste caso, quando o artista dá um novo significado a algo que iria para o lixo, se torna ainda mais especial



# AGRICULTOR



Um dos mais antigos ofícios da humanidade continua sendo uma das mais importantes profissões do planeta. O agricultor é responsável pelo cultivo de diversos tipos de gêneros agrícolas, desde o plantio até a colheita.

Muitas das vezes a esse profissional cabe também a criação de animais. É comum ver em pequenas propriedades criações de patos e galinhas, que além de fornecerem ovos, fazem o controle de pragas.

É importante citar o conceito de agricultura familiar, que é uma modalidade desenvolvida por famílias (pequenos agricultores) que adotam a prática orgânica de cultivo. Por meio dela é possível utilizar técnicas que não agridem o meio ambiente. Trata-se de culturas baseadas nos processos biológicos presentes na própria natureza.

Engana-se que este conceito esteja ligado somente à uma única família. O dono da propriedade pode gerar empregos contratando profissionais para o manuseio da terra, operação do maquinário e até mesmo para a logística e transporte da produção que será levada para os mercados locais ou regionais.

De acordo com a EMBRAPA, 77% dos estabelecimentos agrícolas do país foram classificados como de agricultura familiar. Ainda segundo as estatísticas, a agricultura familiar empregava mais de 10 milhões de pessoas em setembro de 2017, o que corresponde a 67% do total de pessoas ocupadas na agropecuária, sendo responsável pela renda de 40% da população economicamente ativa.

# BIKE COURIER

Hoje em dia é bem comum nos centros urbanos, contar com os serviços de um biker courier. Sua função nada mais é do que um tipo de entrega executada por ciclistas.

Esses profissionais realizam o transporte de documentos, como também suas tramitações junto a bancos, cartórios e repartições públicas. Algumas dessas firmas diversificam o serviço atuando no transporte de cargas maiores, por meio de grandes bicicletas-cargueiras.

Em nosso país existem muitas empresas com essa modalidade de frete. Inclusive ao notar o alto crescimento do setor, cada vez mais ciclistas montam o seu próprio negócio, executando as operações de forma autônoma.

Clientes ao contratar este tipo de serviço buscam se alinhar com a proposta das entregas sustentáveis, já que o trabalho dessa galera não emite carbono. É isso mesmo: entregas sem uso de combustíveis, sem fumaça e sem barulho!

São fretes que prometem uma série de benefícios, tais como evitar congestionamentos estressantes, a inconveniência dos rodízios de carros e principalmente o preço dos combustíveis que não param de subir.

Você sabia que os serviços de um courier garantem 13 dos 17 objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU? Segundo esta organização intergovernamental, tais resoluções visam acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima e garantir que as pessoas, em todos os lugares, possam desfrutar de paz e de prosperidade.

E convenhamos que ao trabalhar de bicicleta você consegue unir o melhor de dois mundos: melhorar sua qualidade de vida e a preservação do planeta!



# EDUCADOR AMBIENTAL

11

Segundo um ditado japonês, o professor é a única pessoa que não se curva ao imperador. Pois numa terra sem professores, não pode haver imperadores.

Agora imagine a importância de um orientador preparado e dedicado em desenvolver planos de ensino, responsável por implantar projetos em escolas, educar sobre o uso sustentável dos recursos naturais, garantindo a conscientização para a preservação do meio ambiente.

É correto dizer que a profissão é transversal e interdisciplinar, já que muitos pontos não são respaldados apenas pelas ciências biológicas, mas sim baseada nos três pilares da sustentabilidade que são: econômico, social e ambiental.

Na história do planeta, nunca houve tanta necessidade deste profissional quanto agora. Principalmente porque neste momento estamos em alerta quanto ao esgotamento dos recursos naturais. Além disso, é preocupante o aumento do nível dos mares em decorrência do aquecimento global.

O objetivo da educação ambiental é permear toda a sociedade desde a educação infantil, ensino médio e até mesmo após a graduação, fomentando e oferecendo informações necessárias à participação e busca de solução dos problemas atuais



# COSTUREIRAS E OS BRECHÓS

Sabe aquela peça “xodó” no seu guarda roupa? Já percebeu há quanto tempo ela está com você? Em relação às outras roupas, ela possui qualidade superior e, quando muito, apresenta pequenas avarias, típicas do uso contínuo, como por exemplo, quando a gente se engancha no portão.

Nessa hora entra em cena a pessoa que vai salvar o dia: a costureira. Além de consertar a peça querida, ela ainda gera economia. Quando levamos roupas à costureira, evitamos comprar uma peça nova. Em se tratando de consumismo, no mundo da moda, é preciso ficar atento.

A indústria têxtil é uma das maiores responsáveis pela poluição de nossas águas. Segundo a CETESB, seus efluentes são a quarta maior carga poluidora em se tratando de matéria inorgânica, e terceira carga orgânica.

Por isso, adotar um estilo sustentável é fundamental. Reduzir e repensar o consumo comprando em brechós, por exemplo, gera renda e movimenta a economia local. Não por acaso este é um modelo de negócio em ascensão nas cidades.

Além dos brechós, é cada dia mais comum ver também lojas de conceito “slow-fashion”, que empregam costureiras para produzir peças, em geral, exclusivas. O curioso é que muitas dessas lojas trabalham com descartes das indústrias têxteis, produzindo a partir de um material que iria para o lixo. Assim, além de contribuir com o meio ambiente, é possível garantir peças exclusivas no seu guarda-roupa.



E-BOOK

# 10 EMPREGOS VERDES

## sobre o autor

Romildo Campello é pernambucano, casado e pai de 4 filhos. Possui formação na área de tecnologia e geografia e atualmente é pós-graduando em Gestão Corporativa, Riscos e Compliance.

Com ampla experiência na gestão pública, foi secretário do Verde e Meio Ambiente, Secretário Chefe de Gabinete e também Ouvidor Geral de Mogi das Cruzes (oportunidade em que ganhou o Prêmio Mário Covas por inovação em Gestão Municipal).

Foi presidente estadual da Associação Nacional de Órgãos Municipais de Meio Ambiente (Anamma) e secretário-adjunto do Verde e Meio Ambiente da cidade de São Paulo,

Exerceu também os cargos de chefe de Gabinete e secretário de Turismo do Estado de São Paulo, Secretário Adjunto e Secretário da Cultura do Estado de São Paulo.



**ROMILDO**  
CAMPELLO

romildocampello  
**(11) 9 5020 1143**